



LIVRO DE RESUMOS

Junho de 2021

SÍNTESE

Documento contendo o programa, os resumos e as biografias dos participantes nos seminários do programa de doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação

Luis Borges Gouveia

*Coordenador PhD CI, SITEGI
Universidade Fernando Pessoa*



***Doutoramento em Ciência da Informação,
Especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da
Informação – PhD CI-SITEGI
Salão Nobre, Universidade Fernando Pessoa, 9 e 16
de Julho de 2021***

Seminários

Os eventos tem como objetivo a partilha de conhecimento e experiências entre os diferentes intervenientes estando abertos à participação pública e sem custos associados. O evento é dirigido a todos os que se encontram a realizar o seu projeto de doutoramento no âmbito do programa de doutoramento em Ciência da Informação com ou sem apresentação, mas aberto à participação de todos os interessados. Propõe assim um espaço de divulgação dos trabalhos e de observação de parceiros, proporcionando uma mostra da atividade de I&D que está a ser desenvolvida.

Organização

Coordenação do Doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, Universidade Fernando Pessoa

Luis Borges Gouveia (lbmg@ufp.edu.pt)

Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia, UFP

Doutoramento em Ciências da Informação na UFP

O Programa Doutoral em Ciências da Informação da Universidade Fernando Pessoa tem a duração de 3 anos (180 ECTS) e propõe o estudo e aprofundamento das questões associadas com o uso, exploração, disseminação da informação, a emergência da importância dos dados como novo capital e a crescente importância do conhecimento no contexto da atividade humana.

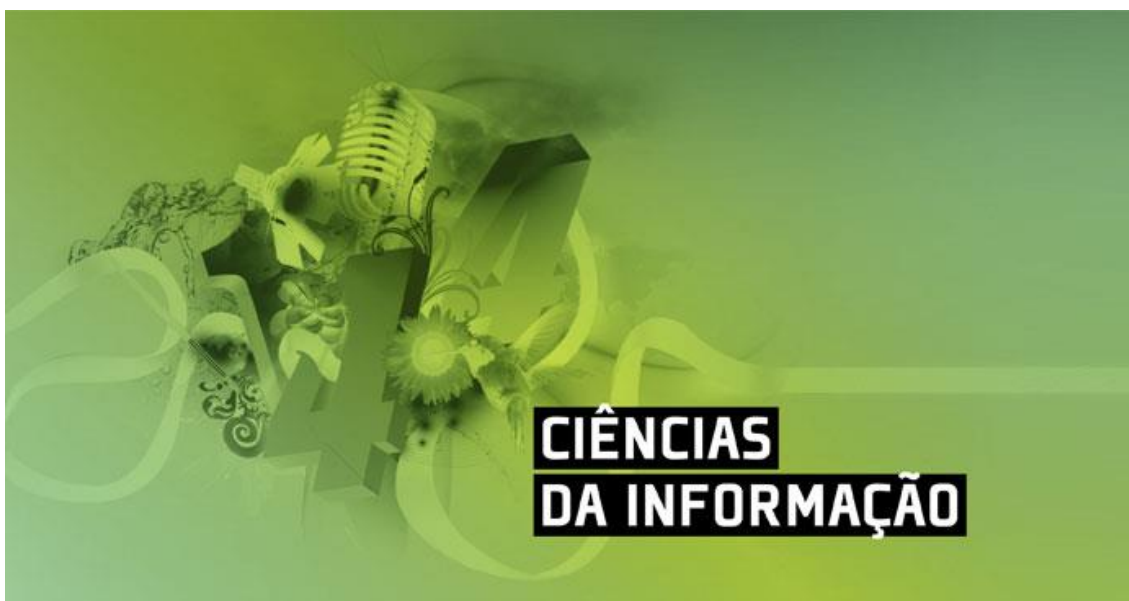
O programa doutoral é organizado segundo um 3.º ciclo de estudos em Ciência da Informação (de acordo com as normas associadas com o processo de Bolonha) e organiza-se em torno de duas especialidades:

- Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI)
- Jornalismo e Estudos Mediáticos (JEM)

A especialidade **de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação** (SITEGI) toma por base o digital e o recurso a meios de computador e redes, de modo a estudar o desenvolvimento, a adoção, o impacto e criação de novas propostas que visem a melhoria de condições e o aumento de qualidade de vida, das pessoas e organizações. Entre as áreas de trabalho, estão o estudo e a modelação de dados e informação para a constituição de aplicações ou a explicação da atividade humana, bem como a preocupação com práticas e modelos para gestão da informação que lidem com o excesso de informação e a crescente complexidade e sofisticação de sistemas de base eletrónica.

A especialidade de Jornalismo e Estudos Mediáticos privilegia candidatos que desejem realizar investigação nos campos dos estudos do jornalismo e das estratégias e meios de comunicação em sociedade, incluindo estudos sobre comunicação organizacional, publicidade, Internet e redes sociais.

A partir do ano de 2020, o programa de doutoramento não aceita novas inscrições, mas mantém o seu funcionamento para prosseguir os projetos em curso, conforme apresentação dos mesmos neste evento anual.



Nota prévia

Os dois seminários estão enquadrados na especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação (SiTEGI) do Doutoramento em Ciência da Informação.

Cada um dos eventos conta com as apresentações em modo *online* em horário compatível com o seu visionamento em diferentes fusos horários, nomeadamente respeitando os horários de Portugal e Brasil – a indicação de horas é realizada com referência às horas em Portugal. Assim, são considerados dois dias, o primeiro com um 1 bloco de 6 apresentações de 120 minutos, com apresentações sucessivas de 10 minutos para discussão, com mais 5 de discussão: das 15:00 às 17:00. No segundo dia, são considerados dois blocos: 1; das 15:00 às 17:00 e 2; das 18:00 às 20:00, proporcionando 12 apresentações. Os dois dias permitem a alocação de 18 apresentações de trabalhos.

Para cada uma das intervenções são fornecidos os dados do investigador, do seu orientador e, quando existir, coorientador. Adicionalmente, é fornecido o título da intervenção, um resumo e até seis palavras-chave que caracterizam e situam a temática do trabalho. Adicionalmente é partilhada uma biografia do investigador. Todos estes materiais foram recolhidos por correio eletrónico dos seus respetivos autores e apresentados, essencialmente com apenas uma revisão mínima e a respetiva formatação.

Para facilitar o uso e exploração da oferta de temas do evento, este livro de resumos está organizado com a apresentação do programa e a disposição sucessiva dos resumos pela ordem das intervenções. No final, encontram-se as notas biográficas dos participantes que, de forma voluntária, as enviaram em tempo útil.

A chamada de trabalhos foi realizada no mês de Maio e aberta a todos os alunos do programa de doutoramento na especialidade,

independentemente do ano e da fase do projeto em que se encontravam.

A divulgação da chamada de trabalhos foi realizada através dos orientadores principais, a quem foi pedido que incentivassem os seus orientandos a participar num dos eventos. A opção foi igualmente de considerar a língua Portuguesa para este evento, razão pela qual os trabalhos aceites são todos apresentados em Português.

Os trabalhos submetidos são resultado do esforço do projeto de doutoramento individual e variam em função do tempo de doutoramento, entre o foco no problema central do doutoramento ou em temas de exploração ou o reporte do esforço em curso ou os resultados obtidos até ao momento.

Sobre os números dos dois eventos, é possível reportar que foram consideradas 6 apresentações para o dia 6 de julho, envolvendo 3 orientadores e coorientadores distintos, num total de 14 pessoas envolvidas nos 6 projetos apresentados. Por sua vez, no dia 19 de julho, foram considerados 12 trabalhos, envolvendo 12 investigadores e 9 orientadores e coorientadores distintos, num total de 29 pessoas envolvidas nos 12 projetos apresentados. No seu conjunto, temos 18 trabalhos apresentados, de 18 investigadores, com 11 orientadores e coorientadores envolvidos.

Cabe aqui uma palavra de agradecimento a todos os que colaboraram na concretização destes eventos: Reitoria, Direção da FCHS e FCT e, em especial, o apoio do Gabinete de Comunicação e Imagem na pessoa da sua responsável, Dra Paula Dias e do autor do cartaz e logos do evento, Dr. João Pereirinha. Também aos orientadores e coorientadores envolvidos e aos alunos, os investigadores que, pelo seu esforço e dedicação fazem valer a pena os esforços realizados.

A diversidade das abordagens e de temas. Os problemas em questão e as múltiplas origens dos investigadores proporcionam uma riqueza e potencial de partilha que tornará a participação nos seminários uma excelente experiência de aprendizagem para todos os participantes. É também um sinal de vitalidade do doutoramento na sua especialidade SiTEGI e uma demonstração da capacidade humana para elevar a sua curiosidade e capacidade de esforço e sacrifício para realizar contribuições de natureza científica. Mas não só isso – produzir conhecimento e resultados com impacto social e com valor para o desenvolvimento do mundo, enquanto lugar que promove e valoriza a atividade humana.

Bem hajam e bom trabalho!

Não queria deixar de realizar uma referência a este segundo ano de pandemia que nos obrigou a realizar, mais uma vez, o evento em modo online. Desde que em Março de 2020 que a OMS declarou a COVID-19 uma pandemia mundial, muito mudou e se transformou, com imensos sacrifícios e esforços que variaram em impacto e nos desafios colocados, mas que a todos exigiu e exige o melhor de nós. Também por isso, este é um ano de nos superarmos e de celebrar a capacidade humana de nos superarmos e de mostrarmos resiliência.

Bem hajam e bom trabalho!

Luis Borges Gouveia
Professor Catedrático

Universidade Fernando Pessoa

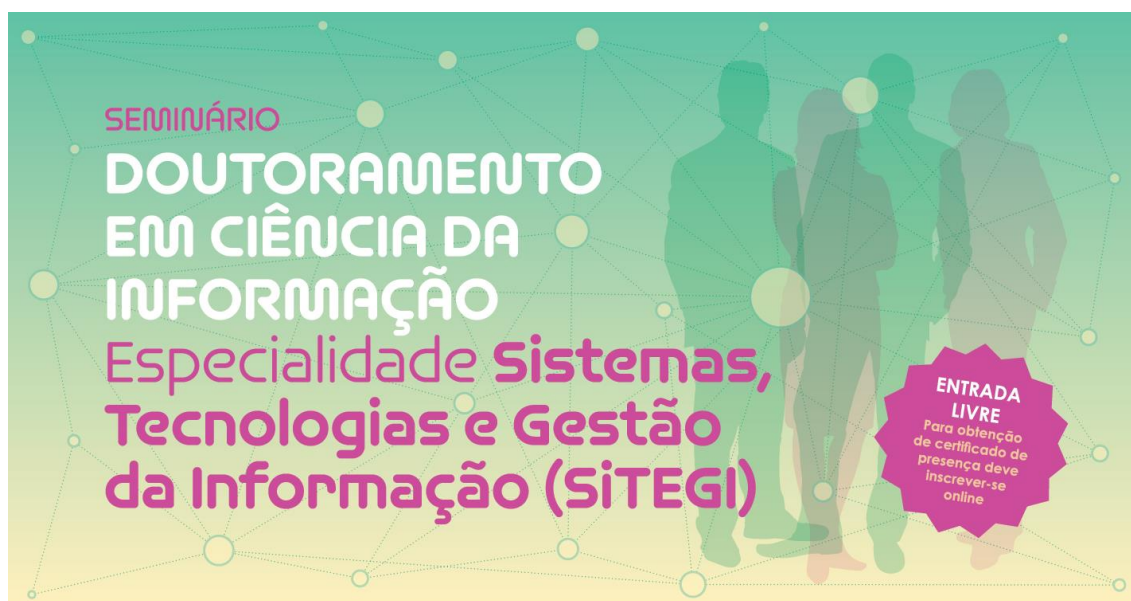
DIA 1, 9 de Julho de 2021



UNIVERSIDADE

FERNANDO PESSOA

WWW.UFP.PT



Programa do dia 1, bloco com seis apresentações

Título da comunicação	Nome	Email
<i>Gestão do Conhecimento nas Bibliotecas Técnico-Acadêmicas: proposta de modelo a partir de um estudo de caso no Brasil</i>	Carlos Henrique da Silva Sousa	henriquecear@gmail.com
<i>Maturidade Digital: insights sobre reflexos da transformação digital aos profissionais contábeis</i>	Gisleise Nogueira de Aguiar	gisleise@hotmail.com
<i>Transferências Voluntárias no Ceará: uma avaliação - os caminhos e progressos da pesquisa</i>	Ana Lúcia Gadelha	nelcyanagadelha@gmail.com
<i>A Utilização em pequenas empresas de ferramentas de inteligência de negócios no processo retomada de atividades pós pandemia do Covid-19</i>	Henrique Mota de Aguiar	37677@ufp.edu.pt
<i>Engenharia da Informação</i>	Carlos Alberto Martins da Rocha	ufpr2@yahoo.com.br
<i>Governo digital e perspectivas de transparência pública</i>	Maria Nazaré Gonçalves Pinho	36073@ufp.edu.pt

TÍTULO

Gestão do Conhecimento nas Bibliotecas Técnico-Acadêmicas: proposta de modelo a partir de um estudo de caso no Brasil

INVESTIGADOR

Carlos Henrique da Silva Sousa

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O presente estudo busca propor um modelo de gestão do conhecimento para as bibliotecas técnico-acadêmicas da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica do Brasil. A pesquisa é norteadada pela seguinte problemática: como desenvolver um modelo de gestão que implemente ações voltadas para a gestão do conhecimento em bibliotecas técnico-acadêmicas no sentido de estimular e facilitar a criação, o armazenamento, a partilha e o uso do conhecimento em um cenário cada vez mais competitivo e em constante mudança? O objetivo geral é propor um modelo de gestão do conhecimento para as bibliotecas técnico-acadêmicas do Brasil. E tem como objetivos específicos para esse alcance: identificar e analisar modelos de gestão do conhecimento existentes na literatura; identificar e avaliar modelos conceituais de gestão do conhecimento em bibliotecas; compreender as ações voltadas para a gestão do conhecimento em bibliotecas; demonstrar elementos básicos conceituais de gestão do conhecimento para composição de um modelo orientado para as bibliotecas técnico-acadêmicas; e avaliar a eficácia do modelo proposto com base na *expertise* dos gestores de bibliotecas de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

no Brasil. Para isso, o trabalho aborda conceitos, instrumentos, princípios e modelos existentes na literatura científica para a gestão do conhecimento e assuntos relacionados com o tema como a gestão estratégica, a cultura organizacional, competências, aprendizagem e inovação no âmbito das bibliotecas. Para a construção do estudo, a pesquisa caracteriza-se como sendo de natureza qualitativa, do tipo descritiva-exploratória, fazendo uso do estudo de caso. Por meio das técnicas de coleta de dados (pesquisa bibliográfica, observação direta intensiva e aplicação de questionário, via Google Formulários) foi possível identificar e selecionar cinco modelos de gestão do conhecimento e com base neles propor um modelo próprio orientado às bibliotecas técnico-acadêmicas. Adicionalmente, foram inquiridos os gestores de um sistema de bibliotecas pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, especificamente no Estado do Ceará, sobre os elementos constitutivos do modelo conceitual proposto. O procedimento de análise dos dados foi realizado por meio da análise de conteúdo e através da técnica de análise por categorias. Os resultados obtidos, após avaliação e validação por uma amostra de gestores de bibliotecas, evidenciaram que os elementos conceituais que compõem o modelo proposto possibilitam um ambiente que facilita a implementação da gestão do conhecimento nas bibliotecas dos institutos federais, aperfeiçoando serviços, produtos, qualificação dos colaboradores, otimização dos processos de gestão e adaptabilidade de acordo com às demandas e realidade de cada biblioteca, adaptando-se ao ambiente da instituição em que atuam.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão do conhecimento; bibliotecas técnico-acadêmicas; instituições de ensino técnico e superior; instituições de ensino superior

BIOGRAFIA

TÍTULO

Maturidade Digital: insights sobre reflexos da transformação digital aos profissionais contábeis

INVESTIGADOR

Gisleise Nogueira de Aguiar

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A transformação digital vem introduzindo novos desafios e mudanças marcantes na sociedade, intensificados com o momento de (pós) pandemia (COVID-19). Entre esses desafios, o processo de aprendizagem de tecnologias pelos profissionais e o seu estágio, conhecido como maturidade digital, assumiu um papel crítico. É um facto que a maturidade digital e a transformação digital não são a mesma coisa, mas estão intimamente conectadas; afinal, ambas são imprescindíveis no atual contexto empresarial. Apesar da relevância da temática, o estado da arte concentra-se, principalmente, na construção de modelos para avaliar a maturidade digital das organizações, reduzindo a perspectiva dos impactos aos profissionais. O objetivo da pesquisa busca primeiramente avaliar os estudos sobre as tecnologias digitais e os seus impactos na contabilidade. Para tal foi realizada uma pesquisa bibliográfica na base *Scopus* e *Science Direct* contemplando as publicações relevantes sobre as tecnologias digitais e a contabilidade. Em seguida, analisaram-se os resultados encontrados da pesquisa realizada com alunos de pós-graduação na área contábilística de modo a entender o nível de maturidade digital sobre as tecnologias em evidência no mercado atual. Estas análises revelaram que, apesar do impacto, os profissionais contábeis ainda

TÍTULO

Transferências Voluntárias no Ceará: uma avaliação – os caminhos e progressos da pesquisa

INVESTIGADOR

Ana Lúcia Gadelha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Anabela Mesquita

RESUMO

As transferências voluntárias situam-se, no Brasil, no contexto do federalismo cooperativo, que se apresenta como o vínculo que se estabelece entre os entes da federação de forma mútua para atingir interesses comuns, como um pacto para redução de desigualdades e consecução dos direitos dos cidadãos. Sob essa perspectiva, as transferências são utilizadas tanto em nível do ente federal como dos entes subnacionais. Entre estes últimos, está o Estado do Ceará, que faz bastante uso dessa modalidade de transferência intergovernamental para apoio à implementação de políticas públicas no Estado. O estudo da Tese tem por base uma proposta de avaliação da gestão do processo que é praticado pelos órgãos do Poder Executivo do Estado do Ceará, sob a coordenação da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado. O período da avaliação é de 2005 a 2019 e constitui-se como um estudo pioneiro no Estado. O objetivo deste Trabalho é apresentar os caminhos e os progressos da pesquisa. Neste sentido, serão apresentados os resultados parciais e a fundamentação do estado da arte, que é realizado de acordo com os procedimentos metodológicos da pesquisa bibliográfica e documental. Quanto aos objetivos é exploratória, quanto à natureza é pesquisa aplicada, e quanto à abordagem do problema é quantitativa e qualitativa. Os

dados a serem apresentados baseiam-se no levantamento feito no Ceará Transparente, plataforma eletrônica que opera a apresentação dos dados de despesa e receitas do Governo do Estado, e dos convênios e contratos firmados, donde se extraiu os dados brutos trabalhados de forma autoral.

PALAVRAS-CHAVE

Transferências voluntárias; avaliação; Estado do Ceará; Brasil

BIOGRAFIA

Graduada em Direito/Bacharelado (UNIFOR/2002) e em Letras Licenciatura Plena – Português/ Francês (UECE/1991); Especialista em Direito Processual Civil (Faculdade Farias Brito); Especialista em Gestão Pública (FAERPI/2011) e Mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC/2010); Doutoranda pela Universidade Fernando Pessoa, em Porto-Portugal com projeto em desenvolvimento na área de Gestão da Informação. É servidora pública estadual da carreira de Analista de Planejamento e Gestão da Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará.

TÍTULO

A Utilização em pequenas empresas de ferramentas de inteligência de negócios no processo retomada de atividades pós pandemia do Codivd-19

INVESTIGADOR

Henrique Mota de Aguiar

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

A necessidade de isolamento social por conta da pandemia do COVID-19 forçou a paralisação temporária, ou limitação das atividades de vários setores da economia num processo que já dura há mais de um ano. Nesse novo contexto, as empresas foram forçadas a otimizar seus recursos, tanto financeiros como necessariamente uma maior otimização dos recursos humanos. Nas pequenas empresas essa nova realidade fez com que os profissionais remanescentes tivessem que passar por um processo de assunção de novas atividades como forma de sobrevivência do negócio e garantia do emprego. As pequenas empresas passaram a ter que se manter mais competitivas numa economia em declínio e com restrições nunca antes vistas na história recente dos negócios. A eficiência atualmente depende de informações precisas para auxiliar o processo de tomada de decisão, especialmente nas pequenas empresas. Aquelas empresas que, por exemplo, anteriormente tinham um profissional nas contas a pagar, outro nas contas a receber e outro em função de gestão, passaram a concentrar neste último profissional, todas as atividades. Acredita-se que durante

o processo de retomada da economia, muitas posições de trabalho então absorvidas, dificilmente serão objeto de recontração. As ferramentas de inteligência de negócios anteriormente presentes apenas nas grandes corporações estão cada vez mais acessíveis e passaram a fazer parte de vários sistemas de gestão financeira. Os painéis interativos são um exemplo onde de forma intuitiva os gestores poderão dispor de informações precisas que anteriormente seriam acessíveis apenas através de relatórios que consumiam grande esforço na sua elaboração. A possibilidade de gestão rápida e de forma intuitiva de um grande volume de dados é um diferencial que pode ser oferecido por estas ferramentas. O objeto do presente trabalho é auxiliar a pequenas empresas no processo de retomada das atividades através de uma gestão enxuta (*lean*), eficiente, com custos reduzidos, proporcionando a monitorização em tempo real da atividade empresarial num formato até então disponível apenas para grandes corporações. Pretende-se fazer uma análise preferencialmente das principais ferramentas gratuitas existentes e seu potencial de utilização dentro do processo de retomada da economia por pequenas empresas.

PALAVRAS-CHAVE

Pandemia; Covid-19; Retoma da economia; inteligência de negócios

BIOGRAFIA

Advogado, Pós-graduado em Direito Civil, Mestre em Ciências Empresariais, Doutorando em Ciências da Informação. Durante a carreira profissional ocupou cargos de gestão em órgãos municipais e federais, empresário, gestor de operações de securitização e de recebíveis imobiliários

TÍTULO

Engenharia da Informação

INVESTIGADOR

Carlos Alberto Martins da Rocha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Rodrigo Botelho-Francisco

RESUMO

A sociedade contemporânea do século XXI é composta e alicerçada em dados. Este cenário fez-se ao longo dos anos e séculos de história. A tecnologia, entretanto, é recente na história da humanidade e teve início há cerca de 400 anos, simultaneamente com o aparecimento da ciência moderna. Já deixamos de ser uma sociedade industrial, para sermos uma sociedade da informação. Esta é uma concepção de uma nova organização social, com alicerce em tecnologia da informação. A Sociedade da Informação está suportada na aquisição, armazenamento, processamento e distribuição da informação por meios eletrônicos e nas Tecnologias de Informação e Comunicação. A interação entre os indivíduos e instituições passou a ser predominantemente digital. Os gestores atualizados devem tomar decisões baseadas em dados. Aqueles que conseguirem unir *expertise* de domínio com a ciência de dados podem tomar decisões estratégicas mais precisas. O conhecimento está atrelado ao seu contexto de maneira mais ampla, com implicações sociais e culturais inclusive. A indústria 4.0 torna possível reunir e analisar dados entre as máquinas, com mais rapidez e eficiência, tendo assim efeito sobre a

competitividade entre empresas e inclusive regiões, alterando até mesmo a economia. A Ciência da Informação é um vasto campo em crescimento, de investigação e desenvolvimento de soluções, inclusive, e principalmente, para a Gestão do Conhecimento e a Gestão Estratégica, nas tomadas de decisão das instituições públicas e privadas.

PALAVRAS-CHAVE

Dados; Informação; TIC; Big Data; Conhecimento; Gestão Estratégica

BIOGRAFIA

Professor de Telejornalismo e Cinema, na Universidade Federal do Paraná, 25 anos de docência, com atividades ligadas à área de Tecnologia, Informação e Comunicação. Atualmente aluno no Programa de doutoramento em Ciência da Informação, especialidade Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, na Universidade Fernando Pessoa (UFP), em Portugal. Trabalho em desenvolvimento para Tese sobre análise dos índices de aprovação em disciplinas híbridas, ofertadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFPR. Sob orientação do Professor Luis Borges Gouveia, Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia, UFP.

TÍTULO

Governo digital e perspectivas de transparência pública

INVESTIGADOR

Maria Nazaré Gonçalves Pinho

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O presente trabalho visa contribuir com a formação e divulgação do conhecimento sobre a nova forma de comunicação entre o governo e a sociedade brasileira, com destaque para a linguagem cidadã. A linguagem cidadã tem como requisito que seja fácil de ler e entender com fins de ampliar o acesso e o alcance das informações disponíveis no governo digital. A pesquisa qualitativa compreendeu o estado da arte a partir de artigos, monografias, dissertações e teses, bem como publicações obtidas em consultas aos sítios eletrônicos do governo digital da União e do Estado do Ceará. O Brasil é um país que tem como objetivo constitucional a redução das desigualdades sociais, por isso se enquadra como Estado do bem-estar social, cujas políticas públicas são dirigidas ao público-alvo nas diversas modalidades, essas despesas sociais podem (e devem) ser acompanhadas, para assegurar o efetivo resultado.

Para o acompanhamento dos gastos públicos, a sociedade tem acesso às informações na plataforma do governo digital. Assim, para que de facto as consultas e pesquisas sejam realizadas com compreensibilidade, é necessário que qualquer pessoa entenda a mensagem e assimile os seus dados, o que exige a utilização de uma linguagem clara para priorizar os leitores, descobrir o que eles querem

saber, de que informações precisam e ajudá-los. A participação social por meio digital favorece as pessoas, haja vista, não ser necessário o deslocamento físico para a obtenção das informações. Dentre os principais canais digitais do governo digital encontra-se o portal da transparência, no qual podem ser acompanhados os gastos dos recursos públicos. O portal da transparência é uma ferramenta que permite ao cidadão conhecer, questionar e atuar no papel de fiscal da aplicação dos recursos públicos.

Só assim, o cidadão estará promovendo o controle social, considerando que a sua ação e participação sobre a gestão pública contribui para assegurar que os recursos públicos sejam empregados em benefício do bem comum. Entretanto, para que a população participe e tenha interesse nos diversos tipos de buscas que o portal da transparência permite, ela deve ser ensinada como fazer, o que fazer e quais são as principais informações contidas na plataforma digital do governo. Portanto, é preciso adaptar a linguagem das informações disponibilizadas nos canais do governo digital, para algo mais simples, objetivo e claro. E ainda planejar e adaptar a adequada visualização pelos usuários que buscam os dados por meio dos aparelhos celulares, que correspondem a 97% dos acessos. O nível de escolaridade da população também deve ser considerado nas informações publicadas. Mensurar a acessibilidade do governo digital não mede sua usabilidade, que é a sua facilidade de uso, algumas informações devem ser planejadas/trabalhadas para cada público-alvo específico. O cenário atual é de transformação e adaptação dos canais digitais, momento oportuno para colocar o cidadão no centro da questão: O que ele quer saber? Quais as informações que são da sua utilidade? O que ele poderia saber para melhorar a sua condição social? Como ele pode ajudar no acompanhamento das despesas públicas?

PALAVRAS-CHAVE

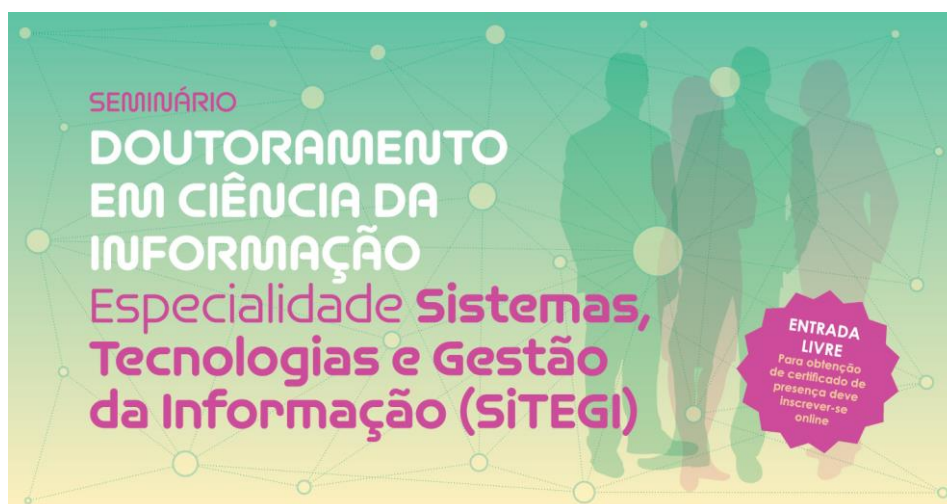
Controle Social; governo digital; linguagem cidadã; sociedade

Programa DIA 2, Bloco 1

16 de Julho de 2021



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
 WWW.UFP.PT



Título da comunicação	Nome	email
<i>Proposta de práticas de gestão operacional para atender requisitos de normas ABNT NBR ISO de SGI e de Regulamentos Técnicos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para E&P.</i>	Raymundo Mançu	raymundo.mancu@gmail.com
<i>Jogos Digitais Educacionais como uma proposta de Trabalho em Educação Ambiental</i>	Regina Pereira	rsoarespereira7@gmail.com
<i>Iniciativas brasileiras para Dados Governamentais Abertos Conectados: Uma Análise do nível de abertura dos dados nas plataformas governamentais brasileiras</i>	Juliana Vasconcelos Braga	39461@ufp.edu.pt
<i>Acessibilidade e informação fator contribuinte para Ciência cidadã: uma análise a partir produção científica da Universidade Federal Rural da Amazônia</i>	Ana Cristina Gomes Santos	gomess_cristina@yahoo.com.br
<i>Percurso metodológico para a criação de um modelo de referência de qualidade de curadoria de conteúdo para a EAD</i>	Daiana Garibaldi da Rocha	daiana1502@terra.com.br
<i>Um modelo semântico, aberto e conectado para acervos digitais de património cultural</i>	Alison Carlos Filgueiras	36173@ufp.edu.pt

TÍTULO

Proposta de práticas de gestão operacional para atender requisitos de normas ABNT NBR ISO de SGI e de Regulamentos Técnicos da Agência Nacional do Petróleo (ANP) para E&P.

INVESTIGADOR

Raymundo Jorge de Sousa Mançu, raymundo.mancu@gmail.com

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia, Silvério Cordeiro

RESUMO

Este trabalho tem como **objetivo** elaborar um modelo de integração de requisitos voluntários de normas ABNT NBR ISO (*International Organization for Standardization*) dos sistemas de gestão integrados (SGI): ISO 9001:2015 (SGQ), ISO 14001:2015 (SGA) e ISO 45001:2018 (SGS&ST), com requisitos obrigatórios dos Regulamentos Técnicos RTSGSO, RTSGI, RTDT, RTSGSS e RTSGIP da Agência Nacional do Petróleo (ANP), aplicáveis na Exploração e Produção (E&P), para verificar as práticas de gestão operacional e o nível de atendimento desses requisitos integrados em campos terrestres (*onshore*) produtores de petróleo e de gás natural. A **metodologia** trata-se de uma pesquisa do método indutivo, com análise exploratória e descritiva, pesquisa bibliográfica e documental, estudo de casos múltiplos em 5 (cinco) campos produtores de petróleo e gás natural terrestre (*onshore*) do nordeste brasileiro, com abordagem qualitativa e quantitativa, associado à triangulação de fontes de dados, observação direta e análise de conteúdo. Levantamento de dados através de guião de entrevistas, questionários de percepção e aplicação de listas de verificação *in loco* com 210 participantes, e tratamento dos dados pelo software SPSS versão 22. Nos **resultados**

das respostas das entrevistas observamos que os campos produtores de petróleo e de gás natural do nordeste brasileiro possuem um sistema de gestão global integrado e estruturado no ciclo PDCA, com base nos requisitos das normas ISO do SGI e dos regulamentos técnicos de segurança das operações e de integridade estrutural das instalações definidos pela ANP, como: RTSGSO; RTSGI; RTDT; RTSGSS e RTSGIP, sendo este último RT publicado em 2016 e ainda em processo de implementação nos poços produtores e poços injetores, onde identificamos a maioria das respostas “discordo” e de respostas “não conforme”, quanto a gestão e transferência de conhecimento (GTC) para as equipes de operação de poços, a segurança operacional e integridade estrutural das instalações e equipamentos de poços produtores e injetores (PPI), quando comparados com os equipamentos e tanques de produção (ETP) das estações, na percepção dos empregados próprios e contratados, e também confirmados através das listas de verificação *in loco* na área/locação dos poços produtores e injetores de fluidos e das estações de 5 (cinco) campos produtores estudados. **Conclui-se** a partir dos resultados de entrevistas com a liderança, que os campos produtores de petróleo e de gás natural do nordeste brasileiro possuem um sistema de gestão global integrados com os requisitos das normas do SGI e dos regulamentos técnicos da ANP, estruturados no ciclo PDCA e nas boas práticas do mercado. Contudo, nos resultados das respostas dos questionários de percepção dos empregados próprios e contratados de operação de poços e de estações observamos relevantes quantitativos e valores percentuais de respostas “discordo” para a gestão e transferência do conhecimento (GTC) para as equipes de poços e de estação; segurança operacional e integridade estrutural das instalações de poços produtores e poços injetores (PPI), e em menores valores percentuais para os equipamentos e tanques de produção (ETP) de estações. Portanto, nos resultados das respostas das listas de verificação (LV) *in loco* aplicadas diretamente na

documentação técnica, instalações, processos produtivos e equipamentos de poços produtores de petróleo, poços injetores de fluidos (água, gás ou vapor) e de estações verificamos valores percentuais representativos de respostas “não conforme”, estes superiores aos resultados das respostas “discordo” de percepção dos empregados, referentes ao atendimento de requisitos das normas ISO do SGI e RT’s da ANP, nos campos produtores de petróleo e de gás natural, que podem caracterizar riscos de incidentes (quase acidentes e/ou acidentes) com impactos para as pessoas, património e imagem dos campos produtores.

PALAVRAS-CHAVE

Sistemas de Gestão Integrados; Regulamentos Técnicos da ANP; Exploração e Produção; Práticas de Gestão Operacional; Campos Produtores de Petróleo e de Gás Natural

BIOGRAFIA

Graduação em Administração de Empresas. Especialista em Sistemas de Gestão Integrados (SGI). Mestre em Administração Estratégica de Empresas. Doutoramento em Ciência da Informação pela Universidade Fernando Pessoa - UFP - Cidade do Porto - Portugal. Professor e Coordenador de Pós-graduação na área de Engenharia de Petróleo. Professor de Engenharia de Produção e de Administração de Empresas na Faculdade Santíssimo Sacramento (FSSS) - Bahia-Brasil. Funcionário Aposentado da Unidade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural da Bahia. Auditor Líder e Auditor de Segurança Operacional e de Integridade de Instalações Operacionais na Indústria do Petróleo.

TÍTULO

Jogos Digitais Educacionais como uma Proposta de trabalho em Educação Ambiental

INVESTIGADOR

Regina Célia Soares Pereira, rsoarespereira7@gmail.com

ORIENTAÇÃO

Luís Borges Gouveia e Maria Alzira Dinis

RESUMO

As discussões mundiais envolvendo as questões relativas aos agravos socio-ambientais que afetam a vida no Planeta Terra datam desde a década de 1960 com o “Clube de Roma”, onde se destaca o relatório “Limites para o Crescimento”, cujo objetivo era o equilíbrio global de consumo dos recursos naturais. Em 1972 ocorreu em Estocolmo, a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente Humano, onde foi desenvolvido o documento “Declaração de Estocolmo”, que destaca a importância da educação ambiental. Em 1977 acontece em Tbilisi, a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, que resultou no chamado “Nosso Futuro Comum” cujo objetivo é alertar para a incompatibilidade do modelo econômico e industrial vigente e o conceito de desenvolvimento sustentável. Em 1987 acontece o “Congresso Internacional sobre Educação e Formação Relativas ao Meio Ambiente para o decênio de 1990”, com a proposta de inclusão da educação ambiental em todos os níveis de ensino de forma prática nas escolas. No Brasil em 1992, acontece a conferência Rio/92, também conhecida como Eco/92, foi a II Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento Humano, neste evento

foi elaborado o documento "Agenda 21", com o propósito de promover um novo padrão de desenvolvimento, conciliando métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica. Em 1997 acontece a Conferência de Kyoto, no Japão, onde foi criado o "Protocolo de Kyoto", que tem foco o controle das emissões de gases do efeito estufa. Na década de 2000 ocorre a "Cúpula do Milênio das Nações Unidas", onde foi elaborado o documento "Declaração do Milênio das Nações Unidas", com oito objetivos para o milênio de forma sustentável. A RIO + 20, em 2012, resulta no documento "Futuro que queremos", com objetivo de desenvolvimento sustentável do planeta. Em 2015 aconteceu em Nova York, a Assembleia Geral da ONU, onde elaboram o documento "Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS)", onde constam 17 ODS e 169 metas. Apesar de todos os movimentos socio-ambientais, a cidade de Cabo Frio/RJ apresenta graves problemas como o aumento na produção de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e incompleta infraestrutura de Saneamento Básico em alguns bairros. Um dos possíveis caminhos para minimizar estes agravos é promover ações pedagógicas associando EA crítica aos jogos digitais educacionais. Portanto, o objetivo desse estudo é descrever a utilização de dois jogos digitais educacionais, produzidos pela autora, denominados "Caminha Ecológica", que trata dos problemas relativos aos RSU nas praias, e "Saneamento Básico para Todos", que versa sobre a importância do sistema de saneamento básico. O público-alvo são 81 alunos do Curso de Hospedagem Integrado ao Ensino Médio (CHIAM). Os estudantes jogaram e avaliaram os dois jogos por meio de perguntas objetivas, via *google forms*. Em relação aos resultados, 98,0% dos participantes destacaram que o conteúdo do jogo "Caminhada Ecológica" estimula o descarte correto dos RSU e 97,1% dos respondentes afirmaram que o conteúdo do jogo "Saneamento Básico para Todos" contribui para despertar o interesse sobre os problemas de saneamento básico. Conclui-se que o trabalho em EA por meio de jogos digitais

educacionais aguça maior interesse, motivação e envolvimento em relação ao processo de ensino e aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE

Jogos digitais educacionais; educação ambiental; movimentos socio-ambientais

BIOGRAFIA

Regina Célia Soares Pereira. Concluiu o Mestrado Profissional em Ensino das Ciências da Saúde e do Meio Ambiente pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói-RJ em 2014. Doutoranda em Ciências da Informação pela Universidade Fernando Pessoa em Porto-Portugal desde 2018. Possui Pós- Graduação em Orientação Educacional e Pedagógica pela Universidade Veiga de Almeida desde 2007. Experiência profissional como Técnica em Assuntos Educacionais, na função de Orientadora Educacional no Colégio Pedro II desde 2008. Atualmente atua como Coordenadora do Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE), no Instituto Federal Fluminense (IFF). Professora na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias (RJ) desde 1999.

TÍTULO

Iniciativas brasileiras para Dados Governamentais Abertos Conectados: Uma Análise do nível de abertura dos dados nas plataformas governamentais brasileiras

INVESTIGADOR

Juliana Vasconcelos Braga

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia

RESUMO

O Brasil é um país pioneiro nas iniciativas para o Governo Aberto e possui uma legislação robusta que visa garantir a transparência, a abertura dos dados e o governo eletrônico. A Lei de Acesso à Informação, em vigor desde 2012, é um marco importante para a implementação de políticas que promovam a abertura dos dados, ao determinar que seja possível o seu acesso automatizado por sistemas externos em formatos abertos, estruturados e legíveis por máquina. O recorte definido para esta investigação compreende os portais governamentais brasileiros, especificamente dois mantidos pelo Governo Federal, um do Governo do Distrito Federal e dos Governos dos vinte e seis Estados brasileiros. São no total vinte e nove portais, vinculados ao Poder Executivo. Os portais foram avaliados a partir de dois instrumentos distintos: o esquema de 5 estrelas de dados abertos proposto por Tim Berners-Lee em 2006 e os quatorze princípios para os dados abertos governamentais proposto por Joshua Tauberer em 2014. O objetivo é identificar o nível de abertura dos dados desses portais, bem como mapear as iniciativas para a organização da

informação e a estrutura semântica dos dados publicados por parte dos governos brasileiros. A metodologia compreende uma pesquisa documental, com utilização de instrumentos para análise e avaliação da amostra recortada em uma abordagem qualitativa de finalidade descritiva. O resultado demonstrou que apenas o Portal Brasileiro de Dados Abertos alcançou a quarta estrela na classificação do esquema de 5 estrelas, ainda que com um número muito pequeno de conjuntos de dados que atendam a essa classificação (11 de 10.340 conjuntos de dados disponíveis). Quanto a aplicação do segundo instrumento, verificou-se que estados como Alagoas e Espírito Santo atendem o maior número de princípios, demonstrando bom nível de abertura de dados, o mesmo resultado também para o Governo Federal. Já estados como Amazonas, Rio de Janeiro e Paraná atenderam o menor número de princípios, tendo portanto, os piores resultados durante a aplicação do instrumento. Conclui-se que apesar da determinação legal e dos compromissos assumidos junto à organizações internacionais, os portais governamentais brasileiros ainda não oferecem plenamente Dados Governamentais Abertos, apresentando pouca oferta de dados estruturados e legíveis por máquina. Nenhum portal analisado oferece dados interoperáveis, sendo portanto determinante alcançar a quarta estrela para que seja possível tal nível na classificação proposta pelo esquema de 5 estrelas.

PALAVRAS-CHAVE

Dados Governamentais Abertos, Transparência, Portais Governamentais, Lei de Acesso à Informação

BIOGRAFIA

Graduação em Processamento de Dados (2003) e Mestrado em Ensino de Ciências (2019), ambos pela Universidade Estadual de Goiás.

TÍTULO

Acessibilidade e informação fator contribuinte para Ciência cidadã: uma análise a partir produção científica da Universidade Federal Rural da Amazônia

INVESTIGADOR

Ana Cristina Gomes Santos

ORIENTAÇÃO

Judite de Freitas

RESUMO

Reflete sobre o direito ao acesso a informação científica a partir da perspectiva do Acesso Aberto visto através de uma amostra da produção científica envolvendo 220 pesquisadores da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra) que possuem pelo menos um projeto de pesquisa cadastrado na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação na instituição. Para este trabalho foram analisadas três bases de dados do Portal de Periódicos Capes que estão disponíveis para todas as universidades públicas do Brasil. A partir do relatório de projetos de pesquisas cadastrados na Ufra e listado em planilha Excel com os pesquisadores líderes de pesquisa, foi comparada com a lista dos autores que se identificaram com afiliados Ufra na Base de dados **Scopus**, que é uma base que indexa revistas da ciência da terra e agrárias, selecionado por filiação, no qual apareceu seis formatos de registros de indexação do nome da Universidade, na data da pesquisa foram encontrados **1.611 documentos publicados**. Muitos pesquisadores não foram localizados nessa base a pesquisa foi estendida para base a **Science Direct** (Elsevier) e para a **Scielo** nesta última todas as publicações estão em acesso aberto. No total foram identificados 2082 artigos

publicados por esses 220 líderes de algum projeto de pesquisa, considerando o tipo de acesso: **Ouro 958 artigos** (periódicos que publicam em acesso aberto); **Ouro híbrido 443 artigos** (periódicos que oferecem aos autores a opção em acesso aberto), **Bronze 142 artigos** (editor oferece acesso gratuito temporário) e **Verde 539 artigos** (publicações disponíveis em repositórios institucionais). O acesso à informação é um direito de todo cidadão e, a produção científica acadêmica é muito valorosa para a sociedade não só acadêmica mais para todos pelo potencial que essa produção tem de ser transformada em insumos. Universidades ocupam lugar estratégico para a inovação, muitos especialistas veem a força do sistema universitário de uma nação como uma medida robusta de sua capacidade de manter sua posição no ranking das economias globais desenvolvidas ou de se encaixar em tal grupo. A produção científica universitária neste século tem se expandido muito além do ensino, pesquisa e extensão para incluir a produção e difusão de novos conhecimentos, a pesquisa básica e aplicada, onde a comercialização desse conhecimento se tornou muito mais perceptível e motivador para os pesquisadores e vai muito além desse motivo se estende para a sociedade a partir dos projetos de pesquisas com enfoque em metodologias participativas e colaborativa entre profissionais e sociedade cada dia mais difundido, há indicativos que a ciência cidadã tem o potencial de aumentar a participação do público na gestão ambiental dentre outros assuntos. Como a Ufra é uma instituição que tem setenta anos com histórico de formação voltado para as Ciências Agrárias que constituem uma área multidisciplinar que se ocupa em pesquisar formas de explorar recursos naturais com o mínimo impacto ambiental, trata-se de grande área do conhecimento que concentra um grande volume de recursos públicos para investigação científica, além do grande impacto econômico e social que provoca, pois visa a produtividade e a competitividade do setor agropecuário, novas tecnologias para reduzir custos na produção etc. Dessa forma produzir

TÍTULO

Percurso metodológico para a criação de um modelo de referência de qualidade de curadoria de conteúdo para a EAD

INVESTIGADOR

Daiana Garibaldi da Rocha

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O artigo apresenta o percurso metodológico percorrido para a criação de um modelo de referência de qualidade para o ensino superior com base em curadoria de conteúdo para a EAD. O estudo empírico apresentado neste artigo toma a essência do rigor metodológico como ponto de partida e preza pela consistência entre os elementos de análise. A pesquisa parte de uma investigação de aprofundamento teórico sobre quatro dimensões: curadoria, pedagógica, tecnológica e de qualidade que envolvem o processo de curar conteúdo e suas relações entre Educação e Ciência da Informação. Por estar contextualizada nessas áreas, a pesquisa relaciona-se com o processo de condução de investigação qualitativa e quantitativa. Conta com o apoio teórico de empiristas seminais como Thomas Hobbes (1588-1679), John Locke (1632-1704) e David Hume (1711-1776) e para a composição da estrutura metodológica com o apoio de Prodanov e Freitas (2013), e Lakatos e Marconi (2007 e 2018), reforçando a abordagem mista, segundo a qual as pesquisas qualitativa e quantitativa não são interpretadas como opostos, mas sim complementares, proporcionando diferentes perspectivas. Os

procedimentos técnicos contaram com levantamento do tipo *survey* para os questionários e as entrevistas com perfil semiestruturado, ambos instrumentos testados, calibrados e devidamente autorizados por comités acadêmicos de ética. Os públicos-alvo escolhidos foram os mesmos para a realização tanto do questionário exploratório quanto das entrevistas e do questionário final. Os pontos que diferenciam sua mobilização nessas etapas da coleta de dados são o tamanho da amostra e o enfoque dos questionamentos. Considerando o cenário da investigação, cinco *stakeholders* foram selecionados: avaliadores do MEC, bibliotecários, gestores de EdTech, gestores de IES e professores universitários. Tal escolha se justifica pelo interesse: na atuação dos profissionais que fazem a curadoria dentro das IES (os professores universitários), com vista a entender se eles se reconhecem como curadores e quais as suas competências, habilidades e dificuldades para exercer essa função; na composição dos profissionais que apoiam e instrumentalizam a ação de curadoria digital dentro das IES (os gestores de IES, os gestores de EdTech e os bibliotecários), a fim de compreender os maiores desafios para a condução do processo de curadoria digital dentro das IES; na atuação dos profissionais que avaliam as IES com base em um instrumento de avaliação pré-determinado (os avaliadores do MEC), com o intuito de apreender suas percepções avaliativas ao identificarem se as IES realizam ou não curadoria de conteúdo nas diferentes modalidades de ensino. Considerando esses perfis e as bases de dados mencionadas, optou-se por metodologias distintas de análise: a análise estatística, aplicada às questões fechadas do questionário, e a análise de conteúdo de Bardin (2016), que compreendeu as questões abertas e as entrevistas. Tal escolha possibilitou a comparação dos resultados e a triangulação dos dados, bem como deu margem para compreender a percepção dos *stakeholders*, as suas necessidades e prioridades, vislumbrando contribuições para aferir a construção do modelo de referência de qualidade de curadoria de conteúdo para a EAD. O trajeto percorrido,

portanto, contempla as escolhas metodológicas, as abordagens técnicas da investigação, a caracterização dos participantes, os instrumentos de coleta de dados e os critérios de análise adotados.

PALAVRAS-CHAVE

Metodologia; estudo empírico; modelo de referência; curadoria de conteúdo; ensino superior; educação a distância

BIOGRAFIA

Doutoranda em Ciência da Informação pela UFP, Mestre em Educação, Especialista em Gestão Educacional e Pedagoga. Tem experiência há mais de 10 anos como professora da EAD, trabalhou também com Educação Infantil, Orientação Educacional/Profissional, Assessoria Pedagógica e Produção de Conteúdo para a EAD. Faz parte do Conselho Editorial do Portal Desafios da Educação, é membro associada da ABED e autora do livro *Aprendizagem Digital: curadoria, metodologias e ferramentas*. Atualmente é Gerente Acadêmica EAD na +A Educação, assim como, professora convidada das Áreas de Gestão Estratégica de Pessoas e Negócios Digitais nos Cursos de Pós-Graduação da UNIRITTER, integrante da rede Laureate International Universities.

TÍTULO

Um modelo semântico, aberto e conectado para acervos digitais de patrimônio cultural

INVESTIGADOR

Alison Carlos Filgueiras

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia

RESUMO

Este trabalho parte da seguinte questão de investigação: “como integrar, de forma semântica, aberta e conectada, os acervos digitais de patrimônio cultural”. O patrimônio cultural, segundo a UNESCO, é uma fonte insubstituível de vida e inspiração. Além de monumentos e lugares, esse patrimônio envolve nossas expressões e tradições enquanto povo. Nossos conhecimentos, técnicas e outros elementos, tangíveis ou não, precisam ser preservados e acessíveis às gerações futuras. No que diz respeito à preservação e acesso ao patrimônio cultural, existem atualmente várias ações dedicadas à organização, recuperação e digitalização dos diversos acervos presentes nos GLAMs (Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus). Essas iniciativas geralmente esbarram em vários problemas relacionados à colaboração e reutilização de informações de seus diversos e multiformes acervos digitais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um modelo de Sistema de Informação para permitir a interoperabilidade semântica entre os repositórios de patrimônio cultural através das ferramentas da Web Semântica. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a Pesquisa-Ação e Engenharia de Software e a amostragem é composta

pelos espaços de memória da Secretaria de Estado da Cultura de Goiás.

Resultados: Como resultado apresenta um protótipo que contribui para a organização e acesso à informação cultural em GLAMs para que curadores digitais interliguem seus acervos.

PALAVRAS-CHAVE

Património cultural; interoperabilidade semântica; ontologias; organização e recuperação da informação

BIOGRAFIA

Graduado em Tecnologia em Processamento de Dados pela UEG (2002), Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Goiás (2013) e estudante de doutoramento em Ciência da Informação da Universidade Fernando Pessoa (Porto-PT). Professor efetivo do curso de Sistemas de Informação da Universidade Estadual de Goiás e Gestor de Tecnologia da Informação do Estado de Goiás. Coordenador de Sistemas e Gestão da Informação da Gerência da Tecnologia da Universidade Estadual de Goiás.

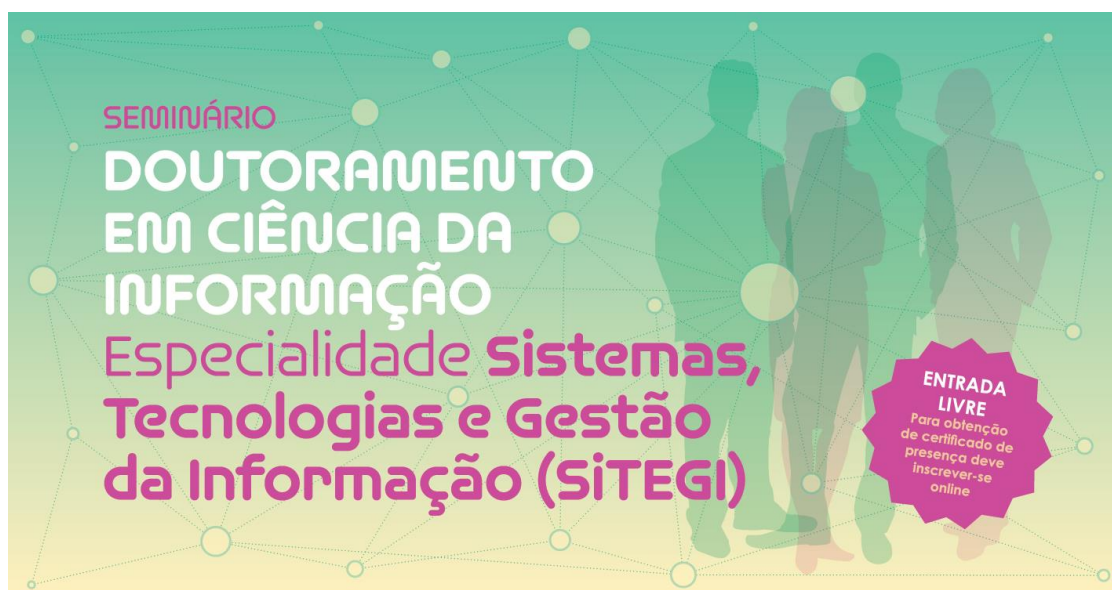
NUVEM DE PALAVRAS



Programa DIA 2, Bloco 2
16 de Julho de 2021



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA
WWW.UFP.PT



Titulo da comunicação	Nome	email
<i>Da Modalidade Híbrida para a Distância: o que mudou no cenário da COVID?</i>	Rosana Chagas	36134@ufp.edu.pt
<i>Satisfação e Lealdade dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil</i>	Telemaco Pompei	telemaco.pompei@gmail.com
<i>Educação Patrimonial, Reuso de acervos culturais digitais e o Centro de Memória de Goiás</i>	Paula Chagas	paula.chagas@ueg.br
<i>Revisão bibliográfica sobre o uso tecnologia Internet das coisas (IOT) como gestão estratégica nas organizações portuário</i>	Giselly Ferreira	gisellydaniela85@gmail.com
<i>Marcadores Faciais das Emoções Sociais: Um Estudo Sobre a Vergonha e a Culpa em Portugal e no Brasil</i>	Sandro Carlos Pereira	sandropereira050@gmail.com
<i>SPIREM-OBK - Software Process Improvement ROI Estimate Model Oriented by Knowledge</i>	Paulo Wagner Palheta Viana	wagner_palheta@yahoo.com.br

TÍTULO

Da Modalidade Híbrida para a Distância: o que mudou no cenário da COVID?

INVESTIGADOR

Rosana Augusto Chagas

ORIENTAÇÃO

Nuno Magalhães Ribeiro

RESUMO

No período pré covid, a modalidade de aprendizagem indicada para o desenvolvimento da capacitação por competências em uma Instituição de Ensino Superior (IES) era a híbrida.

A modalidade híbrida *“pressupõe a criação de estratégias de ensino utilizando as tecnologias como uma interface, promovendo a comunicação e a construção de saberes de forma interativa, tornando a aprendizagem mais dinâmica e atraente para o aprendiz”* (Souza, et.al, 2019).

Com o avanço do cenário pandêmico da COVID-19, foi notória a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) aliada à expansão da utilização da Internet e das multimédias para a oferta de aprendizagem formal e informal.

Logo, *“não basta a tecnologia para o engajamento do aluno e sua aprendizagem, há necessidade de metodologias adequadas, baseadas em interatividade e em aprendizagem ativa, técnicas pedagógicas e design educacional”* (Tori, 2016).

No planejamento da aprendizagem será indicada a competência a ser desenvolvida, os objetivos a serem alcançados, o público alvo, os pré-requisitos, as modalidades (presencial, a distância ou híbrida) o tipo de desenho instrucional e a metodologia a ser aplicada.

Foi utilizada a base teórica da tese “Proposta de um modelo baseado em blended learning para trilhas de aprendizagem por competências”.

Também foi realizada uma análise comparativa entre o quantitativo de interessados na temática do curso “gestão de processos organizacionais”.

O objetivo da comparação é verificar o quanto a temática atrai os colaboradores da IES e o que mudou no sentido de planejamento, desde a oferta dos cursos da “Trilha Gestão de Processos Organizacionais”.

Os cursos foram ofertados em 2019, na modalidade híbrida, em forma de trilhas de aprendizagem, como teste da proposta do módulo informatizado de trilhas de aprendizagem por competências.

E, em 2021, devido ao cenário pandêmico, o curso foi reestruturado e, ofertado na modalidade a distância.

Ressalta-se que o mesmo perito que elaborou e ministrou os conteúdos dos cursos do teste de design do módulo informatizado de trilhas de aprendizagem por competências é o professor elaborador de conteúdo do curso a distância 2021.

PALAVRAS-CHAVE

Multimédia; metodologias; competências; trilhas de aprendizagem; capacitação

TÍTULO

Satisfação e Lealdade dos Alunos nas Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil

INVESTIGADOR

Telemaco Pompei

ORIENTAÇÃO

Luís Borges Gouveia e Paulo Ramos

RESUMO

Objetivo: Descrever as atividades desenvolvidas em aulas e seminários no doutoramento em Ciência da Informação, ao longo de 2020, e aspetos considerados relevantes neste período. Método: Utilização do Índice Europeu de Satisfação do Cliente (ECSI), modelo europeu, com a finalidade de mensurar a satisfação do cliente (Fornell et al., 1996), neste caso, alunos de Instituição de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, o qual tem sido aplicado com muita frequência em diferentes áreas de atuação, notadamente em IES, metodologia descrita em projeto original, indicações de novas fontes de pesquisa e literaturas. Ponto de Situação: A elaboração da tese está seguindo seu curso, sendo desenvolvida de acordo com as orientações recebidas ao longo de 2020, para responder os objetivos e questão norteadora. Hipóteses foram suscitadas a partir das seguintes variáveis: as que antecedem a satisfação dos discentes: imagem, expectativa, percepção em relação à qualidade técnica e funcional do ensino e quanto ao valor; satisfação, possivelmente terá impacto na lealdade e envolvimento do aluno; imagem impacto na expectativa; expectativa e qualidade, conseqüentemente impactará no valor percebido e, lealdade terá impacto no envolvimento do aluno. Concomitantemente, foram

elaborados dois instrumentos de pesquisa (questionários): um com variáveis sociodemográficas (nome, sexo, idade, escolaridade (habilitações acadêmicas), estado civil, renda (individual e familiar) e outro baseado na estrutura original dos modelos do Índice Europeu de Satisfação do Cliente (ECSI) (versão europeia e portuguesa), onde foram incluídas as variáveis latentes (imagem; expectativas dos clientes; qualidade percebida e valor percebido ou relação preço/qualidade), as quais modulam o ECSI e seus indicadores respectivamente, com adaptações à realidade brasileira e à proposta deste estudo, com a finalidade de responder os objetivos. Ambos os questionários serão validados preliminarmente por meio de testagem com alunos de IES públicas e privadas, com 50 discentes (25 alunos de IES públicas e 25 de alunos de IES privadas). O andamento da testagem dos questionários ficou prejudicado, pois, devido à pandemia (COVID-19), as IES (públicas e privadas) suspenderam suas atividades, o que tem dificultado significativamente o andamento da pesquisa. Mesmo assim, estamos enviando os questionários para tal validação, mas, as respostas ainda estão demorando a retornar. O envio definitivo depende da aprovação da Plataforma Brasil onde está sendo submetido o projeto original. Atividades Realizadas: Ao longo do ano de 2020, foram realizadas leituras de diversas publicações (105), utilizadas até o momento (40), com a finalidade de estruturar e fundamentar o referencial teórico, seguindo a linha de pesquisa estabelecida, ou seja, mensurar a satisfação e lealdade dos alunos de IES brasileiras, públicas e privadas. Publicações submetidas e aceitas (e não aceitas): XI Congresso Português de Sociologia: A Influência das redes sociais nas identidades e diferenças na contemporaneidade (Trabalho aceito, apresentação de 29 a 31 de março 2021); 17th CONTECSI: Sistema de informação e comunicação: desafios das IES pública frente a pandemia do COVID-19 (Trabalho aceito é apresentado 28 a 30/10/2020 virtualmente); WorldCIST'21 (Trabalho submetido, mas recusado, pois, foi submetido em português, quando deveria ser

submetido em inglês, 22/11/2020); XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação - on-line: Consumidor e sua percepção sobre a marca de um produto (Trabalho submetido em 22/02/2021); I CONINP - Congresso Internacional Virtual de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal do Ceará: A reinvenção da educação no Brasil durante e pós pandemia (Artigo submetido e recusado em 28/09/2020, pois foi submetido a uma revista anteriormente); XLV Encontro da ENPAD - EnNPAD 2021 (Em elaboração de um resumo expandido para submissão até 06/04/21). Trabalho em andamento: referencial teórico (marco teórico).

PALAVRAS-CHAVE

Lealdade; satisfação; instituições de ensino superior

BIOGRAFIA

Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Santa Úrsula, (1983); Pós-graduação em gestão de negócios pela Universidade federal de Juiz de Fora (2000); Mestre em Administração pela Faculdade Pedro Leopoldo (2007); Cursando Doutorado na Universidade Fernando Pessoa (UFP - 2019...). Tem experiência na área da Administração, com ênfase em Administração Mercadológica, Teoria Geral da Administração e Empreendedorismo, atuando principalmente nos seguintes temas: marketing, estratégia, eficiência, empreendedorismo, pequenas e médias empresas, tecnologia da informação e competitividade. Atualmente exerce a função de docente e coordenador de curso no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Muriaé.

TÍTULO

Educação Patrimonial, Reuso de acervos culturais digitais e o Centro de Memória de Goiás.

INVESTIGADOR

Paula Chagas

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia

RESUMO

A educação patrimonial é essencial para a formação do indivíduo na medida em que lhe permite conectar-se e sentir-se parte do território, reforçando sua autoestima e valorizando sua cultura. Esse conceito de educação está diretamente ligado à preservação do patrimônio histórico e cultural como direito fundamental dos indivíduos e está presente de maneira central nos documentos curriculares no Brasil e também nos documentos da Unesco mais atualizados, que consideram esse viés educacional como um dos grandes agentes promotores do desenvolvimento social. Dessa maneira, o presente *paper* pretende apresentar uma investigação desenvolvida para o doutoramento em Ciências da Informação que versa sobre o incremento das práticas de ensino e aprendizagem em História através da utilização de acervos culturais digitais e das práticas de educação patrimonial nas escolas da cidade de Morrinhos, localizada na região central do Brasil. Por ser uma cidade relativamente distante dos grandes centros onde existem os Arquivos e Museus, a maneira mais acessível de trabalhar com fontes, documentos e artefactos históricos é a partir dos acervos digitais ou dos manuais escolares disponibilizados pelo governo, nos quais são

priorizados apenas os documentos históricos que versam sobre os grandes centros, sem realizar o enfoque local. A partir da realização da pesquisa com os professores de história da cidade, verificou-se que esses dados, da maneira como estão apresentados *online*, não atendem às necessidades pedagógicas dos professores da rede de ensino básica, por serem de difícil acesso mesmo estando disponíveis online. Desse modo, a pesquisa de doutoramento pretende contribuir para propor uma nova experiência de utilização de objetos de patrimônio cultural e histórico através do reuso desses acervos digitais com a criação de um espaço direcionado aos professores no Centro de Memória de Goiás (uma plataforma online que oferece o acesso ao patrimônio material e imaterial do Estado de Goiás), onde os conteúdos serão classificados de acordo com as unidades temáticas e objetos de conhecimento que constam nas orientações curriculares nacionais, priorizando a região, de maneira que sejam disponibilizados de maneira intuitiva e atrativa para o acesso da comunidade escolar como um todo.

PALAVRAS-CHAVE

Educação patrimonial; acervos culturais digitais; centro de memória de Goiás; ensino de história; reuso

BIOGRAFIA

Possui graduação em História e Mestrado em História Social pela Universidade Federal do Paraná (UFPR/Br) e cursa o Doutorado em Ciência da Informação na Universidade Fernando Pessoa (UFP/Pt). É docente do curso de História e Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação na Universidade Estadual de Goiás (UEG/Br) e Instrutora da Escola de Governo de Goiás. Possui experiência com as

áreas de Ensino, Patrimônio, Diversidades, Acervos Históricos, Gestão da Informação e Gestão pública.

NUVEM DE PALAVRAS



TÍTULO

Revisão bibliográfica sobre o uso tecnologia Internet das coisas (IOT) como gestão estratégica nas organizações portuário.

INVESTIGADOR

Giselly Danniela de Albuquerque Cavalcanti Ferreira

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia e Sérgio Sampaio Cutrim

RESUMO

Este artigo tem como objetivo geral realizar um levantamento bibliográfico, analisando as principais publicações realizadas sobre as organizações portuárias e sua relação com a utilização da Internet das Coisas (IOT) de forma estratégica neste tipo de gestão. A metodologia utilizada foi a de uma revisão bibliográfica. De acordo com a pesquisa realizada, foi concluído que as organizações portuárias que implementaram a transformação digital por via da Internet das Coisas (IOT) realizaram alianças estratégicas, fortaleceram as suas operações, adicionaram valor aos seus serviços, aperfeiçoaram o acesso ao mercado, acrescentaram forças tecnológica e financeiras.

PALAVRAS-CHAVE

Portos marítimos; transformação digital; internet das coisas (IOT)

BIOGRAFIA

Possui graduação em administração de empresas pela Universidade Estadual do Piauí (2004), pós-graduada-graduada em Logística integrada de operações pela Universidade Paulista – UNIP – Cidade de

São Paulo (2007), mestre em Educação, Administração e Comunicação pela Universidade São Marcos (2009) - Cidade de São Paulo com o tema da dissertação: Impasses na aplicação da lei da modernização dos portos: o caso do porto de Itaqui. Professora efetiva da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) do curso de administração de empresas desde 2010. Atualmente é Doutoranda do curso de Ciências da Informação, desenvolvendo a tese de doutoramento sobre o uso da tecnologia IOT para uma gestão cooperativa no sistema portuário (Um estudo de caso do porto do Itaqui – MA) na Universidade Fernando Pessoa (UFP) na cidade do Porto, Portugal.

NUVEM DE PALAVRAS



TÍTULO

Marcadores Faciais das Emoções Sociais: Um Estudo Sobre a Vergonha e a Culpa em Portugal e no Brasil

INVESTIGADOR

Sandro Carlos Pereira

ORIENTAÇÃO

Feliz Ribeiro Gouveia e Armindo Freitas-Magalhães

RESUMO

O objetivo deste estudo é identificar se os marcadores das expressões faciais das emoções sociais: vergonha e culpa são os mesmos em agentes educativos de Portugal e do Brasil. As emoções por serem inconscientes, desempenham papel fundamental nas interações humanas, portanto, possuem diferentes implicações na vida cotidiana. As emoções básicas ou primárias são universais, no entanto, as sociais ou secundárias dependem da cultura onde o indivíduo está inserido. A vergonha envolve uma autoavaliação global negativa de si mesmo, enquanto a culpa está relacionada à avaliação negativa de um comportamento específico. Esta pesquisa está fundamentada em uma amostra de 200 pessoas, sendo que 100 serão mapeadas em Portugal e outras 100 serão pesquisadas no Brasil. O público-alvo são mulheres e homens, na faixa etária entre 19 e 65 anos de idade, agentes educativos, residentes em Portugal e no Brasil. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa de caráter exploratória e descritiva. Os instrumentos utilizados são o FREITAS-MAGALHÃES FACIAL ACTION CODING SYSTEM 4.0 (F-M FACS™ 4.0, 2021, www.facs3.pt) de autoria do Professor Freitas-Magalhães utilizado para identificar os

marcadores faciais das emoções, e o software FaceReader™ 8.1 2020 (www.noldus.com) desenvolvido pela empresa holandesa Noldus, empregado profissionalmente para reconhecimento e análise automáticos, em tempo real, de expressões faciais. Ainda, de acordo com a pesquisa, será utilizada tecnologia 3D para o reconhecimento perceptivo dos agentes (amostra) da expressão emocional de vergonha e culpa. Espera-se em termos de resultados, que o estudo contribua para identificar e reconhecer se os marcadores faciais das emoções sociais vergonha e culpa são comuns às duas nações pesquisadas.

PALAVRAS-CHAVE

Emoção social; vergonha; culpa; adultos; agente educativo

BIOGRAFIA

Doutorando em Ciência da Informação, especialidade em Sistemas, Tecnologias e Gerenciamento de Informação na Universidade Fernando Pessoa. Professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em diversos MBA's. Pesquisador no Laboratório da Expressão Facial da Emoção (FEELab), sob a supervisão do Prof. Freitas-Magalhães, Ph.D. Possui experiência de mais de 25 anos como gestor de equipes, nas áreas de operações, engenharia e treinamento, em empresas como Telemar, Vésper, Embratel, INAp, Provider e BWC Consultoria.

TÍTULO

SPIREM-OBK - Software Process Improvement ROI Estimate Model Oriented by Knowledge

INVESTIGADOR

Paulino Wagner Palheta Viana

ORIENTAÇÃO

Luis Borges Gouveia

RESUMO

O projeto busca colaborar com uma solução para as organizações de software, que nos últimos anos tem se preocupado muito com Melhoria de Processo de Software (MPS) para diminuir o tempo e custo no desenvolvimento de software, e aumentar a produtividade e principalmente a qualidade dos seus produtos de software. Apesar de, ter crescido nos últimos anos, a adoção de normas e modelos de referência para MPS, tais como CMMI e o MPS.BR, a quantidade de organizações que adotam esses modelos ainda é pequena em relação ao total de organizações de software. A implementação de MPS é uma atividade complexa e repleta de conhecimento que depende de aspectos de caráter sociocultural, tecnológico e organizacional.

Diante desses factos, fica a pergunta: Como auxiliar a tomada de decisão dos executivos das organizações de software a investirem em MPS? Os métodos tradicionais de avaliação econômica de investimentos são insuficientes, pois não contemplam uma das principais características da área de Tecnologias de Informação (TI) que são os benefícios intangíveis. Uma das principais preocupações

Notas Biográficas dos orientadores (por ordem alfabética)

Anabela Mesquita é Professora no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, do Politécnico do Porto, desde 1990. Foi Vice-Presidente da Escola entre 2007 e 2018. Membro do Centro de Investigação Algoritmi, da Universidade do Minho e do CEOS.PP (membro fundador). Foi Diretora do Centro de Investigação em Comunicação e Educação. É Presidente da SPACE network, uma rede internacional de instituições de ensino superior na área da gestão, empreendedorismo, hotelaria, turismo, línguas (<https://www.space-network.org/>). Publicou diversos artigos em revistas e conferências. Membro do Comité Científico e de Programa de diversas conferências nacionais e internacionais. Membro do corpo editorial e revisora da editora americana IGI Global. Editora Associada do Information Resources Management Journal e co-Editora Chefe do International Journal of Technology and Human Interaction. Interesses de investigação: transformação digital e força de trabalho; impacto dos sistemas de informação nas organizações; uso das tecnologias na educação; elearning; inovação.

Armindo Freitas-Magalhães é professor, psicólogo, fundador e atual diretor do Laboratório de Expressão Facial da Emoção, da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (UFP), no Porto, em Portugal. É membro efectivo da American Psychological Association (APA), da International Society for Research on Emotions (ISRE), da International Neuropsychological Society (INS), da International Brain Research Organization (IBRO), da European Health Psychology Society (EHPS), da Sociedade Portuguesa de Neurociências (SPN) e do Fórum Internacional de Investigadores Portugueses (FIIP).

Feliz Ribeiro Gouveia possui doutoramento em Contrôle de Systèmes – Université de Technologie de Compiègne (1992). Atualmente é Diretor da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando

Pessoa. É Professor Associado com Agregação da Universidade Fernando Pessoa, atuando principalmente nos seguintes temas: segurança informática, informática, sistemas de deteção de intrusão e banco de dados.

Judite Gonçalves de Freitas é Professora Catedrática da FCHS da Universidade Fernando Pessoa. Agregada (2007), doutorada (1999) e mestre (1991) em História pela Universidade do Porto. Doutorada em Ciência Política (2018) pela NOVA / FCSH (Departamento de Estudos Políticos). É vice-presidente de Direção do Centro de Estudos de População, Economia e Sociedade (CEPESE) / FCT / UP, onde coordena o grupo de investigação: Portugal na Europa e no mundo: Migrações e Relações Externas. Foi Coordenadora da Pós-graduação e mestrado em Ciência da Informação e da Documentação da FCHS / UFP (2000-2016). Áreas de ensino e investigação: Ciências Sociais e Políticas, Política Comparada, Estado, Governo e Lei, Elites Políticas, Historiografia, Ciência da Informação: Biblioteca e Arquivo. Tem oito livros publicados e dezenas de artigos em revistas da especialidade, sendo membro do comité científico de várias revistas nacionais e internacionais.

Luis Borges Gouveia é Professor Catedrático da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa. É o Coordenador do Doutoramento em Ciência da Informação, na especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação. Possui a Agregação em Engenharia e Gestão Industrial, pela Universidade de Aveiro; o Doutoramento em Ciências da Computação pela Universidade de Lancaster (Reino Unido); o Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores pela Universidade do Porto e a Licenciatura em Informática / Matemáticas Aplicadas pela Universidade Portucalense.

Maria Alzira Pimenta Dinis (<https://orcid.org/0000-0002-2198-6740>), PhD, MSc, é Professora Associada na Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Universidade Fernando Pessoa (UFP), Porto,

Portugal. Licenciada em Engenharia Metalúrgica (1992), mestre em Engenharia de Materiais (1995) na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e doutorada em Ciências da Terra (2010) na FCT da UFP, é investigadora do FP-ENAS, Unidade de Investigação em Energia, Ambiente e Saúde da UFP. Tem interesses variados que incluem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), nas suas diferentes vertentes.

Nuno Magalhães Ribeiro é Professor Associado da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Fernando Pessoa (UFP). É o coordenador da Área Científica de Informática, exercendo funções de coordenação dos cursos de Licenciatura (1º ciclo) e Mestrado (2º ciclo) em Engenharia Informática, ramos de Sistemas de Informação e Multimédia e de Computação Móvel. É administrador das academias Microsoft IT Academy e CISCO Networking Academy da Universidade Fernando Pessoa. Possui doutoramento em Ciências da Computação na Universidade de York (Reino Unido) e o mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores pela Universidade do Porto.

Paulo Ramos Doutorado em Ciências Empresariais FEP-UP, MSc Marketing pela Cranfield University, UK, Lic. Relações Internacionais, UM. Professor auxiliar na Universidade Fernando Pessoa e na Universidade Lusíada. Professor convidado: UCP, FC-UP. Investigador do CBQF da UCP-ESB. Member of the editorial board do Journal of Organizational Studies and Innovation da Management and Business Academy, UK.

Rodrigo Botelho-Francisco Doutor e mestre em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicação e Artes da USP, especialista em Computação – na área de Desenvolvimento de Software para Web – pela UFSCar e bacharel em Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo – pela Unesp. Foi Diretor de Comunicação Social da UFSCar e pesquisador do Laboratório Aberto de Interatividade da mesma universidade. Especializações: Comunicação Organizacional,

Computação e Novas Tecnologias, com ênfase nos temas: tecnologia de informação e comunicação, interatividade, Internet, desenvolvimento de software, jornalismo digital e inclusão digital.

Sérgio Sampaio Cutrim Doutor em Engenharia Naval e Oceânica pela Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Administração (Universidade São Marcos). MBA em Finanças Corporativas (FGV). Administrador de Empresas (UNIBERO). Oito anos de experiência no setor marítimo e portuário. Especialista em gestão portuária. 13 anos de experiência no setor privado em consultoria e finanças. Professor da Universidade Federal do Maranhão. Atua como professor e pesquisador na área de logística portuária e transporte marítimo. É fundador e coordenador do Grupo de Estudos em Logística, Negócios e Engenharia Portuária GELNEP. Coordenou especializações em Engenharia Portuária (In Company para a empresa VALE), Gestão Portuária (UFMA), Logística Portuária (UFMA) e Engenharia de Qualidade (UFMA/Petrobras). Formação: Administrador de Empresas; MBA em Finanças Corporativas; Mestrado em Administração; e Doutorado em Engenharia Naval e Oceânica.



Silvério dos Santos Brunhoso Cordeiro é licenciado em Direito, mestre em Administração Pública e doutorado em Políticas Públicas e Administração Aplicada. É professor Associado na Universidade Fernando Pessoa e membro associado do OBEGEF (Observatório de Economia e Gestão de Fraude). Foi presidente de hospitais públicos/privados e diretor de empresas público-privadas. Conta com uma intensa atividade profissional, primeiro como Diretor de Recursos Humanos de grandes grupos económicos, depois como Consultor de empresas e organizações públicas, na área da Gestão de Recursos Humanos. É autor do livro "Estruturas Organizacionais Emergentes de Parcerias Público-Privadas", publicado com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia e de vários artigos publicados em revistas nacionais e internacionais.

Cartaz do evento

SEMINÁRIO
DOUTORAMENTO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
Especialidade **Sistemas,**
Tecnologias e Gestão
da Informação (SiTEGI)

9 e 16 julho 2021
09:00 às 18:00
SALÃO NOBRE
DA UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA

ENTRADA LIVRE
Para obtenção de certificado de presença deve inscrever-se online
<http://www.ufp.pt/sitegi/>



UNIVERSIDADE
FERNANDO PESSOA



A Universidade Fernando Pessoa (UFP), instituída pela Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa (FFP) e reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei nº 107/96, de 31 de Julho, é o resultado de um projeto inovador de ensino superior, iniciado nos anos de 1980, através do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa, e do Instituto Erasmus de Ensino Superior, que lhe serviram de base estruturante e cuja antiguidade de graus e diplomas herdou, nos termos do Artigo 7º daquele decreto.

Com o lema Nova et Nove (innovar no conhecimento e nos métodos de ensinar), a Universidade Fernando Pessoa (UFP) tem como objetivos o ensino, a investigação, a extensão comunitária e a prestação de serviços nos domínios da formação oferecida pelas suas unidades orgânicas de ensino presencial.

VISÃO

Ser reconhecida como uma Universidade que inova no conhecimento e nos métodos de ensinar, contribuindo para o enriquecimento do país, ajudando a formar cidadãos empreendedores, cientificamente bem preparados, culturalmente evoluídos, socialmente empenhados e eticamente comprometidos.

MISSÃO

A UFP assume como sua missão primeira o ensino sustentado em honesto estudo e permanente atualização científica, servido por uma metodologia pedagógica inovadora que transforme conhecimentos em competências, pelo desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento autónomo de estudantes abertos à interdisciplinaridade e a uma sólida formação ética, cultural e cívica.